



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



**AUTO DE INTERROGATÓRIO, QUALIFICAÇÃO E VIDA
PREGRESSA**

Às dezoito horas e dezoito minutos do dia sete do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Sao Jose Dos Pinhais, Estado do Paraná, no(a) cartório, localizada(o) rua norberto de brito, 1445, centro onde se encontra o Delegado(a) de Polícia Sr.(a) Dr.(a) Amadeu Trevisan Araujo, comigo Mateus Henrique Cunha de Faria, Escrivão(ã) de Polícia de seu cargo, que ao final subscreve, compareceu o(a) **INDICIADO(A)** a seguir qualificado(a):

APRESENTOU DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Nome: Edison Luiz Brittes Junior		
Carteira de Identidade: N [REDACTED]		
Nacionalidade: brasileira		Naturalidade: Curitiba - PR
Data de Nascimento: [REDACTED]	Idade: 37	Sexo: M
FILIAÇÃO		
Mãe: [REDACTED]	Pai: [REDACTED]	
ENDEREÇO		
Logradouro: [REDACTED]	Número: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	Município: [REDACTED]	
Telefone(s):		
Residencial: [REDACTED]	Celular: [REDACTED]	
Alcunha: Juninho		

CÓPIA

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



00001646702018000700000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, Sao Jose Dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 1



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



End. Profissional: [REDACTED]		
Profissão: EMPRESARIO		
Estado Civil: casado		
Relação com a(s) vítima(s): Daniel Correa Freitas - nenhum vínculo		
Sabe ler e escrever: sim	Grau de escolaridade: 2º grau completo	
Dentes: bom estado		
Cabelos: curto	Sobrancelhas: finas	
Olhos: castanhos	Cutis: branca	
Nariz: caucasiano	Barba: não	
Bigode: não	Altura: 174 cm	
Peso: 80 Kg	É arrimo de família: sim	
Estado de Ânimo: calmo	Tem filhos: sim	
Quantos: 2	Tem vícios: não	
Já foi indiciado: sim		
Circunscrição: sjp		
Já foi processado: não		
Advogado que assiste: Cláudio Dalledone Júnior	OAB: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]

CÓPIA

Após, cientificado(a) da(s) acusação(ões) ora imputada(s) e de seus direitos

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

constitucionais, **Art. 5º - inc. II:** ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei; **inc. III:** ninguém será submetido à tortura nem a tratamento desumano ou degradante; **inc. XLIX:** é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral; **inc. LXI:** ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente; **inc. XLII:** a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada; **inc. LXIII:** o preso será informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado; **inc. LXIV:** o preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial; **inc. LXVI:** ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, sem fiança. Solicitou que fosse avisado(a) de sua prisão, através do telefone 0, passando a ser interrogado(a) e nos termos do artigo 187, § 2º do C.P.P. ao que lhe foi perguntado **RESPONDEU:** Na presença dos advogados, Dr. Cláudio Dalledone Júnior, OAB/PR nº [REDACTED] e Dr. Renan Pacheco Canto, OAB/PR nº [REDACTED] telefone (41) [REDACTED], com relação aos fatos que ensejaram a morte de DANIEL CORREA FREITAS, que NÃO ESTÁ ALGEMADO; que está ciente sobre seus direitos de permanecer em silêncio, informando que se manifestará, já tendo se consultado com seu defensor e esclarece que no dia 26 de Outubro passado, na sexta-feira para o sábado, dia 27, aconteceu na casa noturna [REDACTED], no bairro Batel, em Curitiba, festa de aniversário de sua filha ALLANA, a qual comemorou dezoito anos de idade, completados em 24/10/2018. Que a festa teve início por volta das 23 horas da sexta-feira. Que CRISTIANA é sua esposa, com a qual é casado há vinte anos, e do relacionamento possuem duas filhas, a ALLANA, de 18 anos e Amanda, de 11 anos, sendo que ambas residem com o interrogado e esposa, e nenhuma delas possui qualquer doença grave. Afirma não possuir nenhuma doença grave ou que necessite de tratamento, bem como informa que sua prisão ocorreu de forma normal, recebendo tratamento digno, tendo se apresentado junto de seu advogado. Que a festa na [REDACTED] aconteceu de forma normal, e durou até por volta das 6:30 horas de sábado, e não se recorda o horário exato de ter

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



00001646702018000700000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

CÓPIA

Página: 3



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

saído de lá, mas que foi por volta do horário mencionado. De lá, seguiu para sua casa, acompanhado de sua esposa CRISTIANA, sua filha ALLANA, seu primo EDUARDO e a esposa dele TAÍS, sendo que veio para sua casa nesta cidade de São José dos Pinhais conduzindo o seu veículo Veloster, de cor preta. Que a festa na [REDACTED] foi regada à bebida alcoólica à vontade, porém afirma que não havia consumo de substância entorpecente, já a casa noturna é conceituada e haviam seguranças no camarotes, sendo que que locou dois camarotes, onde haviam seguranças e o acesso ao camarote é com a pulseira que foi distribuída aos convidados. Quanto à pesca de DANIEL, afirma que só o viu por duas vezes na sua vida, sendo que o viu a primeira vez no aniversário de dezessete anos de sua filha ALLANA e a segunda vez na festa ocorrida na [REDACTED] de dezoito anos dela, sendo que ele foi convidado pela sua filha e que nunca conversou com ele, apenas cumprimentos normais, mas nunca de conversa a mais que isso, sendo que exceto essas duas ocasiões citadas, nunca mais falou com ele. Enquanto a festa acontecia na [REDACTED] sua filha ALLANA disse ao interrogado que estariam combinando de fazer um 'after' em sua casa, sendo que o interrogado em um primeiro momento se negou, mas após cedeu e que a princípio não queria pois sua esposa CRISTIANA já havia consumido bastante bebida alcoólica e estava "PT", já que na festa na [REDACTED] foram consumidas trinta e cinco garrafas de vodka, em cerca de oitenta pessoas. Que a continuidade para o 'after' ficou à cargo de ALLANA, sendo que o interrogado disse a ela que iria embora e que ela convidasse quem quisesse. Que saíram da [REDACTED] sua esposa CRISTIANA veio dormindo no carro e ALLANA, EDUARDO e TAÍS nada falaram no carro, sendo que então o interrogado não sabia se rolaria tal 'after'. Não se recorda o horário exato que chegou em casa, mas crê que eram por volta de 7:15 horas, ressalvando que quando saíram da [REDACTED] vários amigos de ALLANA queriam ir junto, porém o interrogado disse que não caberia mais ninguém e as pessoas disseram que pegariam um UBER para ir para a casa do interrogado. Em casa, ao chegar, auxílio os demais a descerem do veículo e foram para a parte de trás da casa, na área de festa, onde se faz churrasco, mas não é a cozinha da casa, sendo que então CRISTIANA disse que estava com fome, e, o interrogado sabendo o

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500. Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 4

CÓPIA



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

que ela come, preparou a ela dois ovos, sendo que ela comeu e foi se deitar, e o interrogado a colocou na cama, porém ela não consumiu nenhuma bebida alcoólica em casa e se deitou. Informa que antes de se deitar, CRISTIANA "deu uma acordada", subiu na mesa e dançou um pouco, mas em seguida já parou, sendo que o interrogado pediu a sua filha ALLANA para vestir um shorts em CRISTIANA, já que ela estava com um vestido curto e havia subido na mesa, porém ninguém havia chegado em sua casa ainda. Então o interrogado colocou CRISTIANA na cama, sendo que a janela e a cortina estavam fechadas, e o interrogado a cobriu e saiu encostando a porta, retornando à área de festa. Neste momento TODOS estavam na área de festa, exceto o EDUARDO, TAÍS, ALLANA, DEIVID e EVELIN, os quais já haviam ido à área superior da casa para dormir. ALLANA já queria ir dormir também. No sofá estavam o YGOR e o DEIVID, sendo que não os viu chegando. Que continuaram bebendo e ouvindo música e de repente alguém pediu para abrir o portão, e o interrogado estava de posse do controle e abriu o portão e quando viu chegando a CAROL, a STEFANI, o MINEIRO e DANIEL, os quais desceram de um veículo Linea branco, o qual era UBER. Afirma que DANIEL não foi convidado para tal 'after', sendo que DANIEL, na [REDACTED], viu MINEIRO entrando no carro e disse que ia junto. Que estas pessoas não levaram nada e surpreenderam o interrogado e os deixou entrar, sendo que neste momento ALLANA ficou brava, e que "MINEIRO é muito folgado, que fica bebendo no copo dos outros" e ALLANA ficou brava com ele, pois não esperava eles lá. Então as pessoas que estava lá ficaram bebendo, ouvindo música e o interrogado "já queria ir para o berço", porém ficou lá conversando e em seguida chegaram os IRMÃOS PURKOTE, os gêmeos, não sabendo como eles chegaram, sendo que eles estavam com fome e o interrogado como trabalha com 'Gula', que é uma loja que vende laticínios, a qual é um mercado cujo forte é laticínios e produtos próximo do prazo de vencimento, e então o interrogado preparou a eles alguns petiscos, sendo que todos comeram. Em dado momento, o interrogado foi até um mercado perto de sua casa, onde adquiriu uma garrafa de vodka e energético, levando para os demais consumirem. No retorno, encontrou-se com o gesseiro que está trabalhando em sua casa, o qual passou em sua

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro. São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 5



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

casa, deixou alguns materiais, porém não ficou no local trabalhando e já saiu do local. Informa que a área de festa é grande e então o interrogado decidiu preparar um narguilé, que é um tipo de equipamento árabe que se consome com tabaco e essência, de consumo comum por jovens. Afirmo que não faz uso de tal substância. Após preparar o narguilé, o interrogado percebeu que DANIEL não estava na área de festa, sendo que ele ficava bastante no celular, digitando e imaginou que ele teria ficado com alguma menina, que ele poderia estar com EVELIN, pois ele teria dado um beijo nela na [REDACTED] e imaginou que eles poderiam se reencontrar na sua casa. Acreditou que ele poderia estar na parte superior, com EVELIN. Então o interrogado decidiu ir olhar a sua esposa CRISTIANA que dormia no quarto do casal e no deslocamento para o quarto, ao chegar próximo a porta de seu quarto, ouviu CRISTIANA gritar por socorro, por DUAS VEZES, crendo que só ele poderia ouvir o pedido de socorro já que era quem mais estava próximo da porta, e os demais na área externa com o som ligado, e ao verificar, a porta do quarto estava fechada, e então o interrogado saiu da frente da porta do quarto e vai até a janela, a qual é apenas encostada, sem fechadura, e ao abrir a janela, o interrogado vê DANIEL 'montado', de joelhos sobre sua esposa CRISTIANA, sendo que ele trajava cueca e camiseta, lembrando que um dos IRMÃO PURKOTE, acompanhava o interrogado, não sabendo precisar qual é, e então o interrogado abriu a janela e adentrou o quarto, cuja cena foi a mais horrível que viu em sua vida, e então o interrogado apanhou DANIEL pelo pescoço, o derrubando para o lado esquerdo, para o lado em que o interrogado dorme na cama, e o imobilizou, sendo que DANIEL dizia "desculpa, não sei o que eu tô fazendo aqui, não sei o que está acontecendo", e então o interrogado chamou pelas pessoas que estavam na casa e sua esposa CRISTIANA apresentava 'olhar de agradecimento', e ela então deu um suspiro e saiu pela janela, gritando por socorro e ajuda. Que o MINEIRO e YGOR estavam próximo, no jardim, os quais estavam ali fumando, e o interrogado pediu para chamarem todo mundo "para ver o que aquele vagabundo tava fazendo", dizendo o interrogado aos demais que "ele estava tentando estuprar a CRIS", sendo que na janela vieram o YGOR, o PURKOTE e o MINEIRO, os quais perguntaram o que estava acontecendo, e o

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 6

CÓPIA



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



COPIA

interrogado disse a eles que DANIEL estava tentando estuprar a CRIS, e que ele estava só de cueca. Afirma que apenas imobilizou DANIEL, o segurando na cama, porém não o agrediu fisicamente. Que algumas pessoas ficaram olhando pela janela e, de repente, um dos PURKOTE estourou a porta do quarto do interrogado, entrando no local, e as meninas haviam visto a situação e CRIS entrou dentro de casa, e no quarto entrou o PURKOTE, e da parte de cima desceram os meninos, o EDUARDO e DAVID, e na hora pensou o porque de terem estourado a porta, e então entraram no quarto, DEIVID, EDUARDO, PURKOTE e YGOR os quais ao verem a situação, declarando a eles o que teria acontecido, de que DANIEL havia tentado estuprar CRISTIANA, e havia o apanhado na cama, e então o interrogado começou agressões físicas contra DANIEL, com socos e cotoveladas, o segurando pelo pescoço com uma mão e batendo com a outra, afirmando que fez jiu-jitsu e o imobilizou, sendo que DANIEL tentava sair, mas o interrogado com a sua fúria o segurou e agrediu, porém DANIEL não conseguiu se desvencilhar, e os meninos questionavam DANIEL do que ele havia feito, e que todas as pessoas que estavam na casa viram o que acontecia, sendo que DUAS MENINAS olharam e saíram, o os demais ficaram na porta e na janela olhando. Que os MENINOS ficaram chocados com a cena e começaram a questionar DANIEL a respeito do que ele havia feito, sendo que no momento da raiva TODOS bateram em DANIEL, os homens, nomeando PURKOTE, DEIVID, YGOR, EDUARDO, além do interrogado, relatando que o PURKOTE, por serem irmão gêmeos, informa que quem agrediu foi o que estava de camiseta escura, não sabendo o nome dele. Que as agressões continuaram dentro do quarto, sendo que TODOS os antes nomeados agrediam DANIEL, e então o interrogado disse para tirar DANIEL para fora do quarto, e, questionado sobre quem tirou DANIEL do quarto, afirma que não se recorda, mas crê que o tirou sozinho, o retirando pela porta do quarto, sendo que DANIEL estava 'debilitado', já que tinha sofrido agressões pelo que fez, e o interrogado o tirou para fora, sendo que ele estava andando, meio cambaleando, mas não arrastando, e o levou para a parte de fora, na calçada. Que na parte de fora, na calçada, houveram mais algumas agressões contra DANIEL, as quais foram executadas pelos mesmos

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 7



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



COPIA

antes nomeados, sendo eles um dos irmãos PURKOTE (não sabendo precisar qual, já que são gêmeos), YGOR, DEIVID, EDUARDO e o INTERROGADO, cujas agressões se deram com chutes, socos e tapas, afirmando que nesta hora havia sangue no local, afirmando ainda que suas vestes e suas mãos estavam sujas de sangue, sendo que suas mãos estavam machucadas, porém já sararam. Perguntado sobre GABRIEL DISSENHA, não sabe dizer quem é e nem se esta pessoa estava presente no local. Neste momento, às 12:30 horas, há a interrupção do presente interrogatório, de comum consenso, cujo retorno está agendado para às 14 horas. Retomado o interrogatório às 14:53 horas. Relata ainda que no momento das agressões, as mulheres gritavam para os agressores pararem as agressões, havendo muito grito de mulher, sendo que tentavam interromper as agressões, mas sem sucesso. Quem pedia para parar eram CRISTIANA, ALLANA, EVELIN, e CAROL. Que DANIEL ainda estava consciente, cambaleando, sendo que ele estava como se estivesse de cócoras, e um dos meninos falou para tirar a cueca dele, a qual foi tirada, afirmando que não foi o responsável por fazer tal, e que a sua intenção era apenas de humilhar DANIEL, fazendo-o passar vergonha. Que tinha essa intenção de humilhá-lo, pois ele estava em cima da mulher e na cama do interrogado e que possivelmente falariam do interrogado e da esposa dele, fazendo tal desonra com ele. Que não tem nenhum problema com a justiça, tem sua esposa, família, trabalha e que saiu de si quando viu aquilo e que queria que ele passasse vergonha, já que sua mulher sempre o respeitou, é uma baita de uma mãe e que agora sua filha está sozinha sem a mãe e seu comércio abandonado. Que não procurou tal situação e que ela estava dormindo e não procurou a situação, e que sua casa, sua cama, era lugar inviolável. Após a retirada da cueca de DANIEL, o interrogado estava fora de si, e algumas pessoas foram para dentro de casa e todos em choque, então o interrogado teve ideia de pegar o carro e largar DANIEL na rua, pelado, e que pensou em filmá-lo pelado, andando na rua e então o interrogado pegou seu carro e parou o veículo de ré, pensando em dar um susto em DANIEL, deixando-o na rua pelado, fazendo ele passar vergonha e humilhação. Que então o interrogado colocou DANIEL no porta-malas do carro, e "OS PIÁS" estavam em choque, devido a situação, pois não

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 8



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

imaginavam que aquilo acontecia e não imaginavam o que o interrogado faria, deixando DANIEL na rua. Então o interrogado entrou no carro dirigindo, e DEIVID no banco da frente, EDUARDO atrás do interrogado e YGOR atrás de DEIVID. Que saíram da casa do interrogado e, neste momento MANIFESTA O SEU DESEJO DE FICAR EM SILÊNCIO, até que sejam concluídas as demais diligências, ou seja laudos do IML e Criminalística. Assim, após sua manifestação de ficar em silêncio, é questionado sobre alguma pancada na cabeça da vítima DANIEL, afirma que nenhum objeto foi utilizado para agredir a vítima, desconhecendo a utilização de objeto, e que "as porradas foram dadas igual homem". Perguntado se foi auxiliado por alguém no domínio da vítima ou no auxílio para ser colocado no carro, afirma que o fez sozinho, sem auxílio de ninguém. Perguntado o destino tomado após a saída de sua casa, manifesta seu desejo de ficar em silêncio. Perguntado sobre quem tirou as roupas de DANIEL, afirma que a calça e o calçado, o próprio retirou ainda no seu quarto, sendo que estava apenas de cueca. Perguntado sobre o aparelho celular de DANIEL, informa que o tempo que foi levar DANIEL para a rua, o celular dele foi quebrado pelo PURKOT, o qual havia ficado na casa do interrogado, e que o celular ficou na casa, sendo que o aparelho ficou caído no quarto e o interrogado, no seu retorno perguntou sobre o celular, sendo que o PURKOT disse que havia quebrado o celular de DANIEL e o interrogado jogou os restos do aparelho fora, e que o fez quando do seu retorno, já sem a vítima DANIEL. Que até este momento de localizar o aparelho celular de DANIEL todo quebrado, não havia visto ou tocado no aparelho até aquele momento. Informa que a sua saída de carro se deu pelo bairro e não foi ao local onde o corpo foi encontrado, e que a todo tempo estava acompanhado de YGOR, DEIVID e EDUARDO, e que sua intenção era deixar DANIEL bem longe. Questionado sobre a ciência de que DANIEL foi localizado morto, degolado e emasculado, e perguntado se foi o responsável, bem como qual foi o instrumento utilizado para os cortes, fica em silêncio. Perguntado sobre a ideia de corte do pênis da vítima, e sobre o corte do pescoço e qual foi cortado primeiro, fica em silêncio. Questionado sobre enquanto a vítima era morta e a reação e participação dos demais presentes, fica em silêncio. Perguntado sobre o

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 9

CÓPIA



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

destino dado à faca e ao pênis, informa que já colaborou e informou onde os objetos foram arremessados. Perguntado sobre as suas vestes, afirma que não sabe precisar o momento em que trocou de roupa, mas precisa que do retorno para sua casa, já vestia roupas limpas. Informa que quando retornou para casa, estavam no imóvel CRISTIANA, ALLANA, EVELIN e TAIS, relatando ainda que soube posteriormente que TAIS teve uma situação que envolveu DANIEL, momento em que ela havia ido ao banheiro e DANIEL foi a espiar enquanto ela usava o sanitário, e que ele ficou olhando ela vestir a calcinha, a calça, dizendo ele que "queria usar o banheiro". Que TAIS disse, "saí daqui moleque, eu tenho namorado", e ele respondeu, "eu sei que você tem namorado, e aquela ali tem marido", fazendo menção à CRISTIANA, esclarecendo ainda que tal banheiro é o do seu quarto. Perguntado se foi o responsável por apanhar a faca, fica em silêncio. Perguntado sobre sujidades de sangue na casa e se esta foi limpa e por quem, informa que foi passado um pano pelo próprio, interrogado. Afirma que saiu e retornou para sua casa, negando que tenha retornado a casa para apanhar qualquer valor em espécie. Informa que no sábado, passou o dia digerindo os fatos e nem ao menos conseguiu comer algo naquele dia. Que no domingo pediu para que ALLANA fizesse contato com LUCAS MINEIRO e os irmãos PURKOTE, na intenção de protegê-los, "colocando-os debaixo do braço", e por isso decidiu se reunir com eles e pediu para que ALLANA combinasse com eles um encontro no shopping [REDACTED], e esse encontro, deu-se na segunda-feira, dia 29, às 14 horas, na praça de alimentação, no meio dessa. Que foi então com sua esposa CRISTIANA e sua filha ALLANA, e encontrou-se com os irmãos PURKOTE, e sua esposa e filha foram almoçar e não ficaram na mesma mesa ou presenciaram a conversa. Após chegou LUCAS MINEIRO, e então ficaram conversando, sendo que ALLANA e CRISTIANA não presenciaram a conversa. O interrogado conversou com eles e disse que assumiria o que aconteceu e que a "manobra que fez, foi de proteção, para protegê-los". Neste momento da conversa, disse a eles que "chamaria na resposta e os livraria", que "bateria no peito tudo, tirando os demais da pedrada", livrando-os de qualquer imputação, sendo que tal encontro não durou mais de dez minutos. Relata ainda que quando

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Fari



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 10



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE POLÍCIA METROPOLITANA
1.ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS



CÓPIA

se encontrou com MINEIRO, este o recepcionou com um beijo, inclusive quando se despediu dele. Que então MINEIRO o agradeceu, porém no outro dia ele veio até esta Delegacia e relatou o ocorrido. Afirma que está relatando toda a verdade e que quer seguir sua vida. Relata que os três meninos, no encontro no shopping estavam com muito medo, tremiam, e dava para ver no semblante deles que eles temiam. Informa ainda que na mesma data, foi até a casa de CAROL, onde conversaram com ela, e que também relatou a ela que assumiria o ocorrido e pediu a ela perdão pelo ocorrido e pelo que ela viu, e que ela não fez nada, dizendo a ela que "ela tem uma filha, e podia ter acontecido com a filha dela ou com a mãe", pedindo desculpas, e que as protegeria, e que tal conversa não durou mais de cinco minutos, negando qualquer ameaça contra qualquer pessoa que presenciou o que ocorreu. Perguntado a respeito de seu aparelho celular, o qual utilizava na data dos fatos, não sabe dizer onde o aparelho celular foi parar e, perguntado se depois utilizou-se do celular, afirma que não, não sabendo dizer a última vez que usou o aparelho. ASSUME PARA SI TODA A AUTORIA DO CRIME CONTRA DANIEL CORREA FREITAS, POIS FICOU TRANSTORNADO AO PRESENCIAR TODAS AS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA CONTRA SUA ESPOSA, bem como se apresentou espontaneamente, facilitou o acesso ao seu imóvel. Apresentou ainda versão na imprensa televisiva, ainda com o intuito de proteger seus familiares e demais envolvidos que tomaram parte na situação. Afirma que apresentou os fatos da forma em que estes aconteceram, sendo esta a mais pura verdade real. Nada mais tem ou quer declarar. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, segue devidamente assinado. Eu, _____, Mateus Henrique Cunha de Faria, Escrivão(ã) de Polícia que o digitei e subscrevi.

Delegado(a) de Polícia:

CÓPIA
Anídeu Carvisan Araujo

Elaborado por: Mateus Henrique Cunha de Faria



000016467020180007000000000300050001

Rua Norberto de Brito, nº 1445, Centro, São José dos Pinhais - PR - CEP 83.005-890
Fone: (41) 3299-1500 Fax: (41) E-mail: dpsaojosepinhais@pc.pr.gov.br

Página: 11